
1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 4,7% em dezembro último com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 5,5% e um crescimento de 4,5% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 16,5% em dezembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 8,5% no ano. Já a indústria de transformação caiu 6,3% em dezembro, acumulando um crescimento de 0,1% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em dezembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos com 26,6%; fabricação de bebidas com crescimento de 11,9%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 7,9%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 5,4%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 4,7%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 1,7% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 1,2% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 50,4%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 21,0%; metalurgia com queda de 18,9%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com queda de 10,3%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 8,4%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto

veículos automotores, com queda de 5,7% e fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 5,4% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em dezembro de 2023.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>dezembro 2023/2022</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	5,5	4,5
Indústria Extrativa	16,5	8,5
Indústria de Transformação	-6,3	0,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	26,6	-2,1
Fabricação de bebidas	11,9	0,4
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	7,9	-7,8
Fabricação de produtos alimentícios	5,4	-0,4
Fabricação de produtos químicos	4,7	-3,1
Manutenção, reparação e instalação de máquinas equips	1,7	0,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas equips	1,2	-8,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-50,4	-19,7
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	-21,0	-11,2
Metalurgia	-18,9	-7,6
Fabricação de veículos automotores, reboques e carr	-10,3	-9,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-8,4	11,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-5,7	50,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-5,4	16,1

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em dezembro de 2023.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,0% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano precedente (2022), foi registrado uma queda de 0,7%, acumulando uma queda de 0,3% no período de janeiro a dezembro de 2023.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 2,6% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano de 2022 foi verificado uma queda de 7,6%, acumulando um crescimento de 3,3% no período de janeiro a dezembro de 2023.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 116,7 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em janeiro de 2024, volume menor 1,02% em relação ao mês anterior e maior 7,96% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de janeiro nos anos de 2016 a 2024.

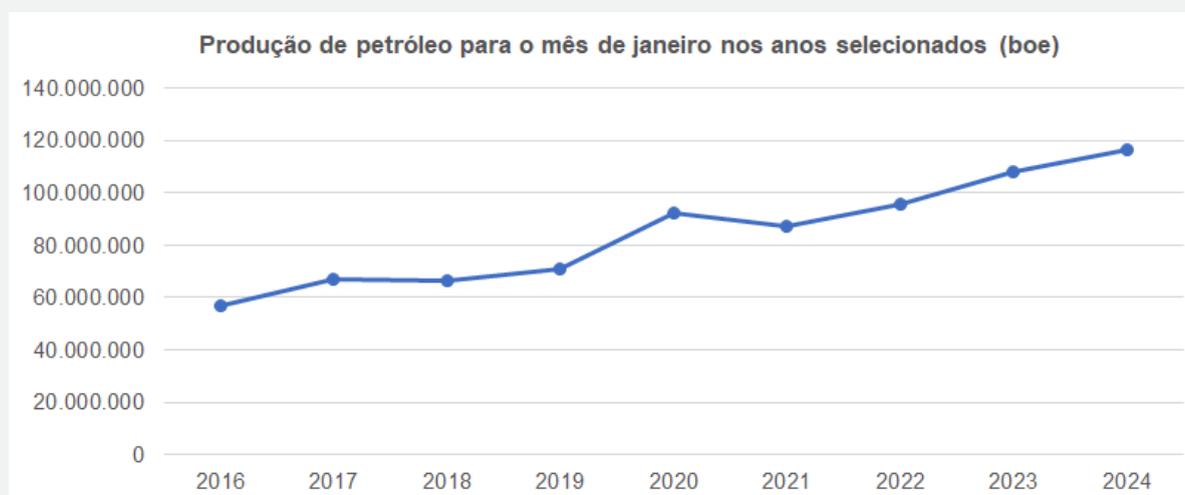


Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em janeiro no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em janeiro de 2024, no país, somou 857 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.389 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,5% no pré-sal e 19,1% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.241.747.923,53 no mês de janeiro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$1.241.747.923,53 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,19% e 21,87% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$ 226,8 milhões no mês, acumulando R\$226,8 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$161,8 milhões no mês e R\$161,8 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$84,5 milhões no mês e R\$84,5 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$45.865,4 milhões no período de janeiro a dezembro de 2023, valor 0,8% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$25.866,5 milhões, valor 2,8% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$19.998,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,5% em produtos semi-acabados, lingotes e

outras formas primárias de ferro e aço; e 4,5% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,1% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,4% com óleos combustíveis de petróleo; 1,0% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 1.344 vagas de emprego formal em janeiro, com participação do setor de construção civil com 3.537 vagas geradas, seguido pelo setor de serviços com 3.469 vagas e do setor industrial com 1.185 vagas no mês. O setor de comércio gerou um saldo negativo de 6.752 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-95	1.185	3.537	-6.752	3.469

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024.

Fonte: CAGED.

No acumulado do ano de 2024 o estado criou um saldo de 1.344 vagas de emprego e a capital foi responsável por 109,6% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

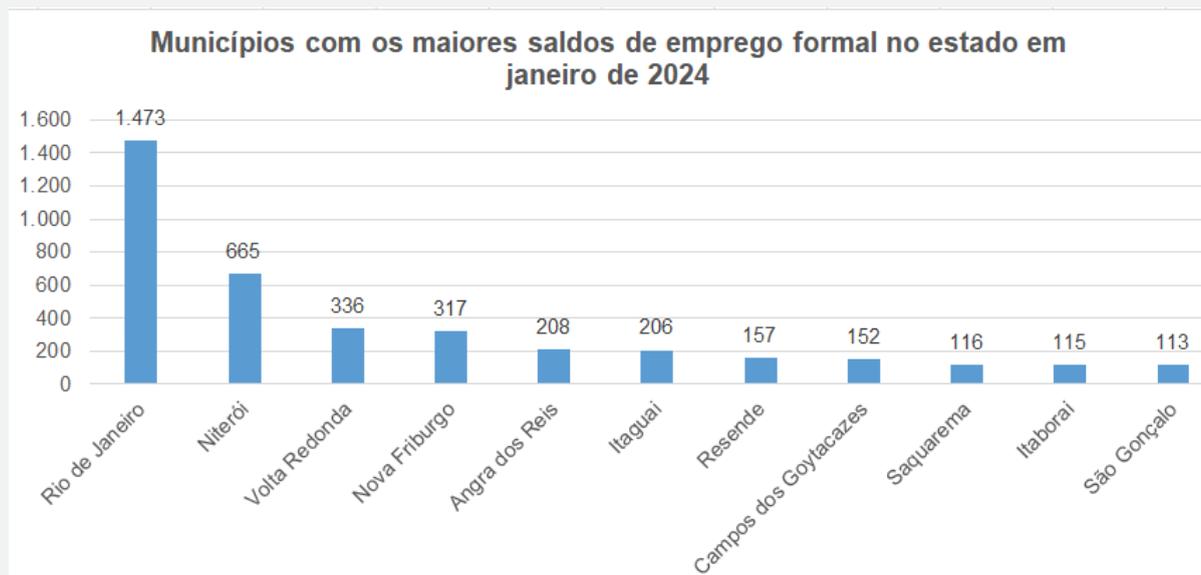


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro de 2024.

Fonte: CAGED-MTE.

O município do Rio de Janeiro com 1.473 vagas, seguido por Niterói com um saldo de 665 vagas, Volta Redonda com 336 vagas, Nova Friburgo com 317 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos em janeiro de 2024.

A distribuição regional destas vagas concentrou 1.907 na mesorregião metropolitana; 630 vagas na mesorregião Sul Fluminense e 20 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea. A região Centro Fluminense eliminou 890 vagas, a Região Norte Fluminense eliminou 254 vagas, enquanto a região Noroeste Fluminense eliminou 69 vagas no mês.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

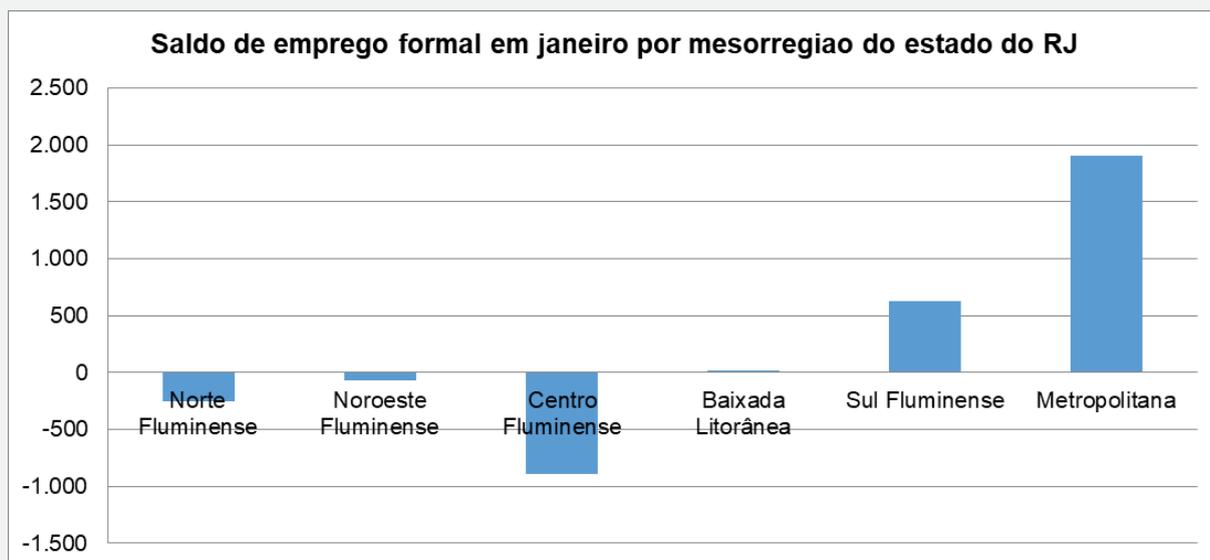


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de construção civil com a geração de 3.537 vagas. O setor de serviços gerou 3.469, distribuídas nos seguintes subsetores: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com geração de 3.031 vagas; o subsetor de outros serviços gerou 833 vagas e alojamento e alimentação gerou 640 vagas. O subsetor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas eliminou 960 vagas; o subsetor de transportes, armazenamento e correio eliminou 77 vagas no período.

Em outros setores, como na indústria, foram geradas 1.185 vagas, enquanto no comércio foram eliminadas 6.752 e na agropecuária foram eliminadas 95 vagas no mês, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego consolidado por setor de atividade em janeiro			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	658	753	-95
indústria	10.805	9.620	1.185
construção	13.886	10.349	3.537
comércio	29.242	35.994	-6.752
serviços	73.829	70.360	3.469
total	128.420	127.076	1.344

*Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em janeiro/2024 no estado do RJ.
Fonte: CAGED.*

Conclusivamente, podemos observar que a desaceleração do emprego em janeiro, no estado, acentuou as dificuldades do comércio já indicadas ao longo do ano passado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período janeiro - dezembro de 2023.

Receitas orçamentárias	95.750.987.731,02	%
<i>Receitas Correntes</i>	93.565.963.257,29	
Receitas tributárias	45.941.176.840,06	49,10
Receita Patrimonial	29.365.760.581,53	31,39
Transferências Correntes	11.453.455.075,00	12,24
Outras receitas correntes	2.160.615.111,52	2,31
Receitas (intra-orçamentárias)	7.381.765.951,48	
Receita Total	103.132.753.682,50	
Despesas orçamentárias	91.834.955.875,77	
<i>Despesas Correntes</i>	86.395.432.945,13	
Pessoal e encargos	57.301.148.155,94	61,24
Juros e encargos	3.048.469.388,71	3,26
Outras despesas correntes	26.045.815.400,48	27,84
<i>Despesas de capital</i>	5.439.522.930,64	
Investimento	5.108.458.225,11	5,46
Amortização de dívidas	254.990.062,127	0,27
Despesas (intra-orçamentárias)	7.172.349.770,90	
Sub total	99.007.305.646,67	
<i>Superávit</i>	2.466.287.568,32	2,64
Total despesas	103.132.753.682,150	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2023 (jan./dez.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$93,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2023. As receitas tributárias somaram R\$45,9 bilhões, equivalentes a 49,10% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$29,4 bilhões ou 31,39% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$11,5 bilhões, equivalentes a 12,24% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$86,4 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$57,3 bilhões, correspondentes a 61,24% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$26,0 bilhões ou 27,8% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 90,2% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$5,1 bilhões, equivalentes a 5,5% das receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / dezembro de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 0,66% neste ano. As receitas tributárias cresceram 3,97%, enquanto as transferências correntes cresceram 28,1% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 7,9% nas despesas correntes, aumento de 8,7% nas despesas com pessoal e queda de 1,4% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a dezembro de 2023, contou com a participação da receita patrimonial representando 31,4% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a exigência de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: fevereiro de 2024**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, mar., 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.